

Ata da 07ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, no seu 1º período da 14ª Legislatura.

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de 2021, na câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na rua José Camilo Bezerra, s/n, centro. Sob a presidência do senhor Vereador Breno Marreiro reuniram-se os seguintes vereadores: pio, Galego de Messias, Joao Zacarias, Bastinho, Dida, Joaozinho Garcia, Junior e Leto. Aberta a sessão o presidente solicita que o secretário faça a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada sem alteração. Ao iniciar o Expediente do Dia é constatada a Eleição da chapa para presidência do biênio 2023/2024 da câmara Municipal de Ielmo Marinho. Iniciando as comunicações parlamentares o presidente Breno Marreiro Faculta a palavra a seus pares. O **vereador Leto** faz uso da palavra saudando a todos em nome da prefeita Rossane, vice-prefeita Peba Soares, o seu amigo Germano e Felipe Cortez. Em seguida presta seus agradecimentos a Deus por todas as coisas e diz está apto para trabalhar em Prol de Ielmo Marinho. O **vereador Joaozinho Garcia** faz uso da palavra saudando o plenário em nome do seu amigo buchudo e Antônio. Logo após relata que o advogado da Casa Legislativa apresentou um Veto referente ao PROJETO DE LEI onde vai beneficiar famílias em um tempo de sofrimento devido a pandemia; sendo assim, questiona o motivo do mesmo ser Vetado e convida o advogado Felipe Cortez a fazer uma visita no município e analisar as dificuldades da população. Porém, o mencionado vereador fala que o projeto protocolado deveria ter tido iniciativa da Prefeita, mas não teve. Retrata sobre uma mudança que ocorreu no STF no ano de 2016, onde diz: *“Julgou em regime de repercussão geral definido que o parlamentar municipal vereador, pode apresentar projeto de Lei que tenha previsão de despesa para o município, decisão do Supremo que teve como*

relator o ministro Gilmar Mendes;”, portanto acha muito fácil chegar aqui e vetar um projeto que beneficia a população, pois seria em torno de **R\$ 100.000,00** apenas. Vivemos em uma cidade onde não está tendo gastos com coletas de lixo, máquinas nas estradas, a falta de medicamentos nos postos de saúde, ao qual o mesmo tem fiscalizado. De acordo com a situação, fica o questionamento do vereador: onde está sendo investido o dinheiro da prefeitura? Afirma que no presente mês entrou mais de R\$ 600.000,00 de Royalties e pede esclarecimento do que está sendo feito, pois já são quatro meses de abandono, onde projetos de criação de cargo são aprovados, mais para algo que venha beneficiar a população, é vetado. O **presidente Breno Marreiro** afirma ao vereador Joaozinho Garcia que o mesmo falta com a verdade em seu pronunciamento, onde o projeto não foi vetado, e sim devolvido ao autor, para assim ser reavaliado e chegar por completo na casa legislativa, identificando de onde vem o recurso a ser gasto com o mesmo para que os vereadores e a prefeita possam acatar algo para o povo. O **vereador Joaozinho Garcia** retoma sua fala fazendo a leitura do parecer que diz: “Até a exposta opinião pelo arquivo do projeto”. Breno Marreiro relembra que na casa Legislativa existem regimentos e protocolos para qualquer projeto ou requerimento vir a plenário. O vereador Leto faz uso da palavra como líder do governo, esclarecendo que tem momentos que cometemos erros por impulso, e levando em consideração a isso, pede ao vereador Joaozinho Garcia que diante de seus pares venha se desculpar, porém o projeto de sua autoria é de uma riqueza tremenda, mas, chegou incompleto, porque se a câmara cria projetos que pode gerar despesa ao executivo, é necessário que no projeto seja inserido dizendo qual a fonte geradora de renda que essa gestão vai tirar para que ela possa executar o projeto. O jurídico Felipe deixa claro ao repassar essa informação; pois em nenhum momento os vereadores foram contra o projeto, que nem se quer deu entrada na pauta do Dia. Pede encarecidamente que

Joazinho avalie seu projeto e busque uma fonte de onde possa ser gasto. Ainda Cita que a Ex-presidente Dilma foi caçada por uma pedalada fiscal, onde tirou recursos de uma fonte que não era permitido, perdendo assim o seu mandato, sendo gestora maior de uma nação. Joazinho Garcia em um minuto concedido, fala que o projeto deu entrada na casa dia 05/03, sendo assim, será que não houve tempo para apreciá-lo? Onde foi questionado a todos os vereadores se poderia da entrada e todos permaneceram calados. E com relação aos recursos, cita que entrou mais de R\$ 7.000.000,00. O **Vereador Junior** faz uso da palavra somando-se ao debate existente, citando leis que deixaram de existir para a população; leis que foram revistas, como ajuda aos agricultores em tempos difíceis, mais não saem do papel; não existem programas que venha beneficiar as famílias com sacolão ou mantimentos básicos, e Junior fala que é possível ver a falta de interesse em ajudar a população, porque quando um governo quer fazer ele faz. O mencionado vereador cita exemplos: o Assentamento São Sebastião III onde é minério de água, a estima é de 70% da população que sofre com a falta da mesma; existe calçamentos inacabados deixado pela gestão passada, mas a atual gestão tem direito de reiniciar as obras inacabadas. Cita escolas que não possuem sanitários ou descarga e que o governo atual tem que procurar um meio para ajudar a população. O **vereador Bastinho** faz uso da palavra saudando a todos em nome da prefeita Rossane, vice-prefeita Peba Soares e o ex-prefeito Germano Patriota, Dr. Felipe e Dr. Paulo procurador do município. Cita comentários que se viu nas redes sociais, onde é muito fácil vereador sair gravando vídeos em seu carro, em ambientes de sua casa, jogando a população contra a câmara. Sendo assim, Bastinho diz esperar o mesmo vereador ir para o meio do povo para ajudar quando necessitam. Ainda na oportunidade, mostra duas publicações feitas por joazinho que são mentirosas, onde diz: “Como todos sabem apresentei o projeto de lei, autorizando a prefeita Rossane Patriota criar o

auxílio emergencial no município de Ilmo Marinho onde beneficiará diretamente 500 famílias, mas vereadores da base aliada da prefeita recusaram a votar o projeto de Lei na sessão desta tarde 14/04/2021.” Com mais três dias vem com outra publicação citada: “o auxílio emergencial são três parcelas de 200,00 e cabe agora o presidente da câmara de Ilmo Marinho colocar em votação. Observando as publicações consegue enxergar que Joazinho está jogando os vereadores contra a população e nunca viu debate entre ambos, desrespeitando e falando mau um do outro, até porque todos os projetos que são para beneficiar os munícipes, são votados e aprovados. Diz ainda que o vereador Junior fez oposição, mais cada projeto que veio em prol do povo, o mesmo sempre votou a favor. Relata que Joazinho falou que Bastinho, era contra o projeto de sua autoria, mais que na Ata anterior está escrito: “O vereador Bastinho Afirma não ser contra o projeto, e sim que o requerimento não tem necessidade de vim a plenário”. Portanto todos sabem que foi um projeto inconstitucional e em seguida veio com requerimento pedindo para ser votado. Espera que joazinho continue seu trabalho sem jogar ninguém contra ninguém. Em um minuto concedido joazinho Garcia fala que Bastinho está equivocado em suas palavras, pois o mesmo postou informações que tinha protocolado o projeto e quando citou sua fala, foi onde o vereador Bastinho falou não ter urgência em colocar o requerimento, pergunta a bastinho se o mesmo tem fiscalizado o governo e a situação da sua comunidade, visitado a farmácia da sua comunidade? O vereador Bastinho pergunta o que está correto, se é a fala do vereador em plenário ou o que o mesmo escreveu nas redes sociais. O **vereador Dida** faz uso da palavra afirmando sempre trabalhar com a verdade e pretende continuar assim, porém, foi citado que os vereadores não votaram no projeto do vereador Joazinho Garcia, mas espera que o povo entenda que foi um equivoco do vereador citado. Sendo assim acredita que a

prefeita vai concertar tudo que está errado e sempre irá cobrar quando for necessário. O presidente Breno Marreiro faz uso da palavra deixando bem claro que a casa legislativa trabalha em parceria respeitando um ao outro e não adianta nenhum vereador querer aparecer, pois no seu mandato o regime interno tem que ser respeitado. Assim, acredita que a prefeita e vice-prefeita vão fazer o melhor para a população e que a câmara está apta para qualquer ajuda. Ao iniciar a ordem do Dia, será iniciado a votação para presidência do biênio 2023/2024, onde tem por chapa única o presidente: Edival Nunes Cabral, vice-presidente: Adriano Melo Damasceno, 1º secretário: Severino Francisco Lino da Silva, 2º secretário: Juciblene Varela de Oliveira. No mais, convida os vereadores Dida e Bastinho para coordenar o processo Eleitoral. O vereador Dida pede ao secretário que entregue a cada vereador a cédula, onde irá esperar 05 minutos para cada vereador fazer sua escolha, passado os 05 minutos, pede aos vereadores que coloquem seu voto na urna; dando continuidade, pede ao vereador Bastinho para fazer a conferencia dos votos, onde a chapa eleita com 09 votos para presidente foi Edival Nunes Cabral, vice-presidente: Adriano Melo Damasceno, 1º secretário: Severino Francisco Lino da Silva, 2º secretário: Juciblene Varela de Oliveira. Retomando, o presidente Breno Marreiro parabeniza ao vereador Leto e os demais, que Deus o abençoe e todos venham trabalhar em conjunto com um único propósito que é para o bem do povo. Em seguida, Leto faz os seus agradecimentos, aos familiares, e amigos pela oportunidade de ser eleito como presidente. Informa a todos que vai trilhar por um caminho voltado para o povo, cita momentos de testemunho de sua vida, onde para obter vitória, passou por momentos difíceis, e hoje agradece inteiramente a Deus pelo privilégio de chegar onde chegou. Conta com o apoio de todos, prefeita Rossane, Vice-prefeita Peba Soares e seu amigo André. Conta com seus amigos vereadores e deixa uma mensagem bíblica para a reflexão de

todos, que encontra-se no livro de Deuteronômio 28:7, onde pode refletir por tudo que passou. Finalizando, pede sabedoria e força a Deus para conseguir fazer o melhor. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente então encerra a presente sessão marcando outra para o próximo dia útil no horário regimental.